

Disciplina: PGL510169 - Teoria Literária II [4 créditos] - Semestre 2025-1

### **Autonomia ontem e hoje.**

Professores: André Cechinel e Marcelo Freddi Lotufo

Horário: noites de terça-feira, das 18h às 21h

Contato: [andrecechinel@gmail.com](mailto:andrecechinel@gmail.com); [lotufoltda@gmail.com](mailto:lotufoltda@gmail.com)

### **Descrição do curso**

São muitas as críticas hoje dirigidas à ideia de autonomia nos estudos literários. De ideológico, esteticista, apolítico ou elitista a cúmplice secreto da mesma modernidade ou especialização dos saberes que nos conduziu à catástrofe ambiental contemporânea, o conceito tem cumprido o papel de antagonista preferencial de práticas (in)estéticas inespecíficas, desenraizadas e inevitavelmente mais democráticas. Constrói-se, por meio de articulações teóricas dessa ordem, a imagem de um conceito de contornos estáveis e unívocos, de fácil definição, delimitação e apropriação. Ora, nada mais distante de uma tal estabilidade conceitual e referencial que os inúmeros sonhos ou “ficções de autonomia” (cf. Goldstone, 2013) encarnados por escritores ou críticos literários que investiram e investem no encontro com a materialidade específica dos objetos a fim de interpretar as figurações estético-sociais da realidade. Independência em relação ao biográfico, às instituições, às noções de origem e finalidade, à circulação de mercadorias, às fronteiras nacionais, ao mundo do trabalho, à referencialidade – eis alguns dos impulsos que movimentam e conferem traços singulares aos anseios de autonomia. O presente curso propõe-se tanto a debater as diferentes formas teóricas assumidas pelo conceito - verificando igualmente as críticas que sinalizam a sua suposta superação -, quanto a investigar como o desejo de autonomia perfura, explícita ou implicitamente, a prática da crítica em nomes decisivos da área dos estudos literários, seja no Brasil ou em outros contextos.

O plano de ensino completo será divulgado, discutido e ajustado no primeiro encontro do curso.

### **Cronograma (Provisório)**

<b>1 - 11/03</b>	Apresentação da proposta; introdução do livro <i>Autonomy: The Social Ontology of Art Under Capitalism</i> , de Nicholas Brown.
------------------	---

<b>2 - 18/03</b>	Discussão dos demais capítulos do livro de Nicholas Brown.
<b>3 - 25/03</b>	Conversa com Nicholas Brown (webconferência) sobre <i>Autonomy</i> .
<b>4 - 01/04</b>	O problema da “urna bem urdida” nas teorizações da Nova Crítica (ou Neocrítica). Textos selecionados do <i>New Criticism</i> .
<b>5 - 08/04</b>	Formalismo/Estruturalismo/Pós-Estruturalismo. Capítulos do livro <i>The Politics of Interpretation</i> (ed. W. J. T. Mitchell).
<b>6 - 15/04</b>	<i>Notas de literatura I</i> , de T. W. Adorno.
<b>7 - 22/04</b>	<i>Modernismo e coerência: quatro capítulos de uma estética negativa</i> , de Fabio A. Durão; Conversa com Durão (webconferência) sobre <i>Modernismo e coerência</i> .
<b>8 - 29/04</b>	A questão da autonomia em <i>Formação da Literatura Brasileira</i> de Antonio Candido; Roberto Schwarz (ensaios selecionados).
<b>9 - 06/05</b>	Estruturalismo em disputa: <i>Além da formação</i> , de Ana Karla Canarinhos; Conversa (webconferência) com a autora.
<b>10 - 13/05</b>	A literatura nos trópicos: <i>Uma literatura nos trópicos</i> , de Silviano Santiago, e <i>Crítica Cult</i> , de Eneida Maria de Souza;
<b>11 - 20/05</b>	<i>Close readings</i> depois do <i>close reading</i> : leituras selecionadas (Barthes com Balzac; Derrida com Joyce; de Man com Yeats e Wordsworth; Jameson com o cinema; Barbara Johnson com M. Shelley, J. Hillis-Miller com P. B. Shelley, Hartman com Wordsworth...).

<b>12 - 27/05</b>	Marjorie Perloff, <i>O gênio não original</i> - lendo a vanguarda e a poesia contemporânea.
<b>13 - 03/06</b>	O corpo como corpus: <i>Performances do tempo espiralar: Poéticas do corpo-tela</i> , de Leda Maria Martins
<b>14 - 10/06</b>	Debates sobre autonomia/pós-autonomia/an-autonomia e literatura como campo expandido (Textos selecionados).
<b>15 - 17/06</b>	Autonomia e objetualidade hoje - Socialização das propostas de ensaio final de curso.

### Avaliação

Os alunos serão avaliados por meio da participação nos seminários que compõem o curso e do ensaio final a ser entregue após o término dos encontros.

### Bibliografia

Será apresentada na íntegra no primeiro encontro do curso, juntamente com a versão final do plano de ensino.